

A FORÇA DA REGIÃO

VISEU

NO RADAR DOS INVESTIDORES

No coração do Centro Histórico de Viseu

O Restaurante Cortiço fica no coração do Centro Histórico de Viseu.

Mas fica também no coração de quem o visita! Os sabores, os saberes e as tradições da velha cozinha Beirã, ou Beiroa, conforme quiserem, viveram séculos arraigados nas gentes simples, que procuravam na terra os produtos endógenos, que cultivavam ou apanhavam nos montes, nas serras e nos seus campos.

Daqui nasceu uma Gastronomia, hoje muito apreciada, tradicional, autêntica, fruto de muitas experiências, a que não faltou o carinho e até o amor destas passadas gerações.

É esta Gastronomia, artesanal, quase natural, tradicional que a levou a Património Imaterial da Humanidade.



A simpática Francisca

A Beira, tradicionalmente o centro dos Lusitanos e do seu Capitão Viriato, ao ser invadida pelas Legiões Romanas, segundo escreve Estrabão, era um povo que se alimentava de bolotas.

Desde aí evoluiu muito a dieta desses povos. Recebeu a influência Atlântica, que dava o peixe e a mediterrânica que tinha uma trilogia - Pão, Vinho e Azeite.

Mais tarde com os Descobrimentos junta as especiarias que melhoram e muito os sabores ancestrais.

Mas, Portugal é o País Mediterrânico que menos alterou e bem os seus hábitos alimentares tradicionais.

E para além da utilização dos produtos endógenos, o pão é a base da alimentação. A broa de milho, o pão de centeio, são não só comidos isoladamente, mas entram nas açordas e nos guisados de muitas receitas.

No Cortiço, no bacalhau na broa, no javali com castanhas, lá está o pão a dar o seu complemento. Na última vez que fui ao Cortiço, há dias, experimentei o javali com castanhas, um prato muito tradicional, muito bem preparado.

Não era de esperar outra coisa das mãos dos Chefes, Manuel e Guilherme. E nas mesas o serviço da Francisca, sempre atenciosa e atenta, para que não falte nada.

O Restaurante Cortiço foi uma feliz invenção do Don Zeferino, que actualmente é gerido por Serafim Campos, genro, que continua a fazer do Cortiço um "ex-libris" da Cidade de Viseu.

E os viseenses revêm-se neste espaço tradicional, que pela segunda vez consecutiva vai representar a Gastronomia da Cidade no Concurso das 7 Maravilhas da Gastronomia.

Museu do Linho de Várzea de Calde proporciona dois sábados dedicados às fases do ciclo do linho

"Ciclo do Linho: Conhecer, Aprender e Participar" é o nome da iniciativa, destinada a famílias

No passado sábado, 26 de junho, pelas 9H30, o Museu do Linho de Várzea de Calde recebeu famílias para experienciar as primeiras etapas do ciclo do linho.

Esta atividade realizou-se no âmbito do novo

projeto do Museu, denominado "Ciclo do Linho: Conhecer, Aprender e Participar", que proporcionou a experimentação do trabalho "in loco" desta arte ancestral da região.

Os participantes conheceram o ciclo do linho, aprenderam o trabalho de todas as etapas e experimentaram-nas. No final, degostaram produtos da região.

O projeto dividiu-se em duas sessões: a primeira, realizou-se no sábado; a segunda, terá lugar no próximo, a 3 de julho. Os participantes apresentam-se nos dois dias, uma vez que as atividades se completam.

Município de Viseu convida a viver o verão num Centro Histórico sem carros

À boleia da iniciativa "Verão na Cidade-Jardim", o encerramento de trânsito terá lugar às sextas-feiras, sábados e domingos, até 21 de setembro

Com o arranque da iniciativa "Verão na Cidade-Jardim", a 9 de junho, o Centro Histórico será um dos palcos privilegiados desta estação para acolher uma programação multidisciplinar, especialmente preparada para todos os públicos. À boleia desta iniciativa, mas também procurando desincentivar o uso do automóvel na zona antiga da cidade, o Município de Viseu renova o convite a viseenses, visitantes e turistas para usufruírem em pleno das ruas e praças, num ambiente seguro, sem carros e propício a uma circulação a pé ou em bicicleta, mais confortável e "amiga" do ambiente. Neste contexto, desde o passado dia 18 de junho, tem-se promovido o encerramento de trânsito no Centro Histórico, às sextas-feiras e sábados, entre as 16 horas e as 23H30, assim como aos domingos, entre as 15 e as 19 horas. Esta medida prolongar-se-á até ao final da iniciativa "Verão na Cidade-Jardim", a 21 de setembro. Estes horários de abertura e fecho poderão ser sujeitos a alterações, em virtude da evolução da pandemia e da avaliação semanal realizada.

A Polícia Municipal de Viseu será responsável pela realização dos respetivos cortes de trânsito, acompanhando e prestando apoio no terreno. Esta interdição no Centro Histórico contempla os principais acessos à zona antiga, nomeadamente no início da Rua dos Combatentes da Grande Guerra e no entroncamento da Travessa da Misericórdia com o Adro da Sé, mantendo-se a circulação pela Calçada da Vigia. Consequentemente, será autorizado, excepcionalmente, o acesso a moradores e clientes dos hotéis Palácio dos Melos e Casa da Sé pela Porta do Soar, em sentido inverso, sendo a saída realizada pela Rua D. Duarte e Rua do Carmo. O acesso à Rua do Carmo poderá vir a assumir um acesso alternativo a partir de 1 de julho, com o arranque de iniciativas na Rua Direita. Nos horários de culto e cerimónias religiosas, a ter lugar na Sé de Viseu ou na Igreja da Misericórdia, o acesso ao Adro da Sé será permitido, excepcionalmente, nestes períodos, pela Travessa da Misericórdia.

Renascimento  
DELEGAÇÃO EM VISEU  
Balula  
AGÊNCIA FUNERÁRIA  
Avenida 25 de Abril, nº1 | 3510-118 VISEU  
Telef. 917232690

O JORNAL RENASCIMENTO É VENDIDO EM VISEU  
Tabacaria Ponto Press  
Rua Direita, nº19 - VISEU

O JORNAL RENASCIMENTO É LIDO EM:

Mangualde-Viseu-Nelas-Penalva do Castelo-S. Pedro do Sul-Fornos de Algodres-Celorico da Beira- Sátão-Oliveira do Hospital-Carregal do Sal- Santa Comba Dão-Gouveia- Pinhel- Guarda-Trancoso-Vila Nova de Paiva- Tábua-Aguieira-Vila Nova de Poiares-Miranda do Corvo-Coimbra-Aveiro-Gafanha da Nazaré-Esmoriz- Santa Maria da Feira-Anadia-Vale de Cambra-Leiria-Porto-Maia-Ermesinde-Matosinhos-Valongo-Gondomar-Rio Tinto-Vila Real-Braga-Guimarães-Gafanha da Nazaré-Leiria-Caldas da Rainha-Tomar-Santarém-Marinha Grande-Loures-Linda a Velha-Odivelas-Oeiras-Estoril-Sacavém-Queluz-Mafra- Sintra-Cascais-Amadora-Cacém-Carcavelos-Carnaxide-Alhandra-Seixal-Corroios-Dafundo-Cartaxo-Caparica-Almada-Sesimbra-Setúbal-Barreiro-Almancil-Alvares-Alverca-Beja-Albufeira-Funchal.

No Estrangeiro, nos nossos emigrantes, em: França-USA-Brasil-Alemanha-Bélgica-Luxemburgo-Suíça-Reino Unido-Espanha-África do Sul.

A nossa língua é a nossa Pátria